

ANÁLISE DE UM LIVRO DIDÁTICO – PNLD

Autores: Igor Barros de Souza; Luz Marina Canelo De Ramírez; Prof. Dr. Wagner Barros Teixeira - Orientador (Ufam)

Universidade Federal do Amazonas – UFAM - souzabarrosigor@hotmail.com; luzmarina_2000@hotmail.com; waggbartheixeira@hotmail.com

RESUMO:

O presente artigo faz parte do trabalho realizado no transcurso de uma disciplina de graduação do Curso de Letras - Língua e Literatura Espanhola - na Universidade Federal do Amazonas- Ufam, com a finalidade de verificar se os cinco critérios escolhidos aleatoriamente pelos discentes se contemplam nas atividades propostas no livro didático (LD). Critérios presentes no edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2015, especificamente na seção 3.1.4 Critérios eliminatórios específicos para o Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol), a partir de uma breve pesquisa bibliográfica sobre leitura, escrita, oralidade, interdisciplinaridade, livro didático, PNLD no Brasil e outros, com base em vários autores. Revela-se que o livro didático contempla os cinco critérios analisados pelos alunos. No entanto, o terceiro critério é o que mais se trabalha durante as atividades do conteúdo do LD, os outros são contemplados parcialmente.

Palavras-chave: Critérios de avaliação, Livro didático, PNLD.

INTRODUÇÃO

A partir dos editais PNLD 2011 – Ensino Fundamental e PNLD 2012 – Ensino Médio, o Ministério de Educação e Cultura incluiu o Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna no Programa Nacional de Livro Didático (PNLD) possibilitando a inscrição de materiais didáticos de inglês e espanhol para ser avaliados por professores especialistas que atuam na área. Tal inclusão representa, sem dúvida, a importância e a preocupação em proporcionar condições para um ensino de melhor qualidade. Dessa maneira, o PNLD reúne um conjunto de critérios comuns e específicos para a avaliação dos livros inscritos por seus autores e editoras. Critérios fundamentados nos documentos oficiais que tratam das diretrizes curriculares para o ensino de língua estrangeira moderna no Ensino Fundamental e Médio.

Dada a importância do livro didático (LD) no processo educativo, o presente trabalho tem como objetivo analisar o LD Ven 1, verificando se os cinco critérios de avaliação escolhidos aleatoriamente pelos discentes, se contemplam nas atividades propostas no material. Critérios presentes no EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA O PROCESSO DE INSCRIÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBRAS DIDÁTICAS PARA O PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO

DIDÁTICO PNLD 2015 (Brasil, 2013), especificamente na seção 3.1.4 *Critérios eliminatórios específicos para o componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol)*.

A Coleção Ven está constituída pelos livros: Ven 1, Ven 2 e Ven 3. Cada exemplar é formado por: Livro do Aluno, Livro de Exercícios, fitas de áudio e também o Livro do Professor. Este material foi publicado em sua quinta reimpressão em 1999, cujos autores são Francisca Castro, Fernando Marín e Reyes Morales. Para esta análise se utilizou o livro Ven 1 (Livro do Professor), o qual reproduz integralmente o livro do aluno mais as sugestões de desenvolvimento das aulas a ser seguidas pelos professores, além da transcrição da fita gravada. A primeira parte que compõe o livro do aluno está composta de 15 unidades, e a segunda parte que corresponde às informações a ser seguidas pelos professores também tem 15 unidades.

Análise dos critérios no livro didático

Primeiro critério: ***“Propõe atividades de leitura comprometidas com o desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica;”***

Ler e compreender um texto não são tarefas fáceis. O hábito da leitura é importante para o desenvolvimento do raciocínio, o julgamento crítico e a capacidade de interpretação. Para os autores Rangel e Rojo (2010, p 86), o leitor durante a leitura,

[...] não age apenas decodificando, isto é, juntando letras, sílabas, palavras, frases, porque ler é muito mais do que apenas decodificar. Ler é atribuir sentimentos. E, ao compreender o texto como um todo coerente, o leitor pode ser capaz de refletir sobre ele, de criticá-lo, de saber como usá-lo em sua vida.

Deste ponto de vista, a leitura tem um primordial significado para o leitor, pois engloba um conjunto de conhecimentos relevantes para a compreensão do texto e do mundo.

Na unidade três, seção *“Descubriendo”*, página 37 e 38, existem dois textos *“Vivir en España”* e *“Vivir en Hisoanoamérica”*. Ao ler esses textos o aluno vai conhecer os diversos tipos de moradias de alguns países de fala hispânica, e logo deve responder a única pergunta proposta como atividade: *“¿Qué diferencias ves entre la vida en un caserío y en un apartamento de Caracas?”*.

Percebemos que a proposta dessa atividade era fazer com que o aluno decodificasse o que estava lendo, e transcrever a informação contida no texto, aprendendo apenas vocabulário e estruturas sintáticas. Dessa maneira, a atividade não contempla o primeiro critério, já que não utiliza o texto para desenvolver a capacidade crítica do aluno.

No texto “*Fiestas y Tradiciones*”, unidade 8, página 97, são mencionadas algumas festas tradicionais dos países hispânicos. Há imagens chamativas mostrando os ricos costumes, contudo, não é proposta nenhuma atividade para o aluno, tampouco é oferecida alguma sugestão de trabalho ao professor, assim o texto somente tem o caráter informativo.

Observa-se que este texto não é explorado para uma leitura crítica, deixando passar um tema bastante interessante no estudo de línguas estrangeiras. Mais uma vez constatamos que o primeiro critério não está contemplado.

Na unidade 15, na página 176, há um texto com o título “*Eleuterio Sánchez: de bandido a abogado*”, que apresenta o tema de reinserção social. Após a leitura do texto, os alunos devem responder as perguntas propostas, cujas respostas estão explícitas no texto, bastando, apenas a transcrição da informação. Em seguida, é proposta a atividade de debate sobre esse tema com a ajuda do professor. Atividade esta que envolverá os alunos em um tema tão presente na sociedade, proporcionando-lhes uma profunda reflexão. Isso evidencia a presença do primeiro critério nesta atividade.

Em virtude do acima mencionado, afirma-se que o primeiro critério se contempla vagamente no LD, pois somente em um dos textos é proposta uma atividade para despertar nos alunos uma atitude crítica, com relação ao que leem e escutam, para que sejam capazes de analisar problemas, contradições, limitações e argumentos que apoiem ou refutem determinadas ideias ou propostas e decidir racionalmente o que fazer ou crer.

Vale destacar, que o início para uma leitura verdadeiramente significativa é a formação do leitor crítico, sensibilizado de sua responsabilidade diante do ato de ler e da realização de uma leitura compreensiva, reflexiva diante da formação do cidadão para atuar e interatuar em seu meio social. Afinal, a leitura está intimamente relacionada com os temas sociais, culturais e econômicos nas quais o leitor está inserido.

Segundo critério “***Priorizar atividades que atribuam à leitura e à produção escrita papel central no processo de aprendizagem da língua estrangeira no ensino médio;***”.

O livro também apresenta textos em forma de diálogos, dentro de vários contextos específicos. A proposta do livro é introduzir no aluno o aprendizado de espanhol mediante diversas atividades comunicativas, por isso o material está cheio de diálogos que possibilitam conhecer e interatuar usando os aspectos básicos da língua com perguntas vinculadas aos textos como primeiros passos para a extensão escrita.

A leitura e a escrita são habilidades essenciais no aprendizado de um idioma, além de estarem interligadas, como afirma SCILIAR (s/f, p. 10), “APRENDI que o ato de escrever é uma seqüela do ato de ler. É preciso captar com os olhos as imagens das letras, guardá-las no reservatório que temos em nossa mente e utilizá-las para compor depois as nossas próprias palavras.” É dizer, o aluno necessita “input” e o conhecimento do vocabulário e estruturas de antes começar a escrever.

Quase em todas as unidades do livro há um desenho de um lápis, simbolizando que se trabalhará a produção escrita, solicitada dentro do tema da unidade. Com exceção da unidade quatro que não apresenta nenhuma atividade para essa habilidade.

Na página 25, observa-se que depois de ler o texto da primeira atividade, há um exercício que contempla a produção escrita, como “*Escribe una carta a tu amigo por correspondencia. Le mandas esta foto de un amigo. Explique quién es, su nombre, profesión, etc*)” Nesta situação se usa a produção escrita para dar informações. Outras atividades propõem o compartilhamento de informações entre os alunos, através da habilidade em exercício de gramática e vocabulário.

Nas páginas 165 e 175, a posição escrita dá-se como produto das respostas às perguntas extraídas dos textos de leitura, como do texto “*43 Supervivientes de un avión brasileño tres días perdidos en la Selva Amazónica*”, perguntas do tipo “*Qué le pasó a un avión que volaba de Marabá a Belem?, Cuáles fueron las consecuencias del accidente?*”, entre outras; cuja respostas constituem uma decodificação, ou seja, o estudante encontra as respostas dentro do texto, e não necessita nenhum tipo de atuação de seus conhecimentos prévios.

É recomendável considerar que o livro analisado tem como um dos seus objetivos fazer com que o aprendiz escreva ideias básicas e cotidianas, conforme dizem os autores do livro (1999, p.3) “[...] *Ven 1 se puede definir como ‘nivel de subsistencia’ en el que el alumno es capaz de comprender y expresar ideas básicas y cotidianas, tanto de forma oral como escrita.*”

A leitura e a escrita estão presentes nas mais diversas situações da vida do ser humano e cada vez mais é necessário trabalhá-las para sala de aula. Para Punhagui (s/f, p. 10), “O importante mesmo é não ter medo de ler e escrever. A escrita e a leitura são fundamentais na vida do homem. Elas humanizam as pessoas e garantem a perpetuação e crescimento dos conhecimentos através de registros feitos pela escrita e interpretados pela leitura.”

Assim, afirma-se que esse critério se contempla parcialmente no LD, pois não são priorizadas as atividades para leitura e a produção escrita, e muito menos é o papel central a

aprendizagem da produção escrita, uma vez que somente há propostas de uma ou duas atividades dessa habilidade por unidade, e em uma delas não há nenhuma.

Terceiro critério **“Promover a compreensão oral, com materiais gravados em mídia digitalizada, que incluam produções de linguagem características da oralidade”**.

O livro tem uma fita de áudio onde se encontram gravado os diálogos, as entrevistas, o léxico e as atividades sonoras do espanhol para trabalhar a pronúncia. É importante que o aluno tenha contato com a forma falada da língua culta, e isso só ocorre por meio das matérias gravadas e também do professor. Assim, o aprendiz desenvolverá não somente sua habilidade auditiva, como também conhecerá as variedades linguísticas já que os mesmos trazem as diferentes pronúncias da língua.

Esses diálogos e entrevistas trazem uma série de atividades interativas para que os alunos pratiquem a oralidade, pois aprendizagem de uma língua estrangeira tem como um de seus principais objetivos que os alunos adquiram fluidez oral em conversações, pois que a forma mais habitual na interação cotidiana é a conversação.

A compreensão dos textos orais se fortalece quando se participa frequentemente de situações reais de interação, conversações, debates, audições diversas. Para Walesko (2010, p. 20),

Compreender textos orais não requer apenas reconhecer sons como palavras, mas também o desenvolvimento de certas competências, as quais tornam os ouvintes realmente ativos e capazes de entender a mensagem com a intenção de imediatamente aplicar ou avaliar as ideias ou informações obtidas.

Dessa maneira, o ouvinte desenvolve sua habilidade oral, comunicando-se em diferentes situações da vida cotidiana.

Na página 8 da unidade 1, há diálogos que contemplam a oralidade, os quais estão gravados na fita de áudio permitindo o aprendizado da língua através da compreensão auditiva. Nestes diálogos se observam os marcadores conversacionais *pues* e *bueno*, em: “[...] *Pues yo soy diseñadora de muebles*” y “*Bueno... Hasta la vista!*” os quais representam características da oralidade. Já na página 9, atividades 3 e 4, há atividades para que o aluno pratique a oralidade interagindo com seus companheiros tendo como modelo que foi escutado.

Na página 165, segunda atividade, o aluno deve prestar atenção ao ouvir uma entrevista, pois somente assim, ele conseguirá responder as seis perguntas da atividade. É importante que o estudante tenha interesse e dedicação em sua própria aprendizagem. Não adianta ter um bom professor e um bom material didático se o aluno não mostra essas qualidades. Assim também

defende Walesko (*op. cit.*, p. 20), “O processo de compreensão oral só será de fato ativo e interativo se houver participação efetiva do ouvinte. É preciso que ele esteja envolvido, mostrando interesse em entender a mensagem.”

Quarto critério: ***“Propõe atividades que criem inter-relações com o entorno da escola, estimulando a participação social dos jovens em sua comunidade como agentes de transformações;”***

Os estudantes são agentes pelos quais a escola trabalha desenvolvendo suas formações pessoais e sociais. Baseando-se nesta afirmação, colocamos o livro didático, em destaque para o ensino de língua espanhola como meio importante nesta formação. O ensino de língua estrangeira não pode ter como objetivo apenas que o estudante aprenda a escutar, ler, escrever e entender. O ensino de uma língua também tem o objetivo de fazer os estudantes refletirem criticamente sobre os diversos temas da sociedade.

Na unidade quatro, página 43, há um diálogo com o título *“¿Hay una farmacia cerca?”* na qual se trabalha a direção por meio de perguntas de lugares como hospitais, correios, supermercados, etc. Porém são trabalhados de forma isolada, não permitindo aos estudantes uma reflexão sobre esses importantes estabelecimentos da sociedade.

Na Unidade 11, página 124, há um texto com o título *“Sospechosos”*, por meio dos diálogos se apresentam dos personagens com problemas, um com sua namorada e outro com a polícia. Esses fatos sociais não são explorados, trabalhando somente a leitura, cabendo ao professor explorar o texto com os alunos.

Quinto critério: ***“Favorece a interdisciplinaridade, tanto a interna à área, como na relação entre áreas, por meio de articulações integradoras que se proponham a ultrapassar os limites estritos da disciplina;”***

O ensino de língua estrangeira pode desempenhar no currículo uma função interdisciplinar excelente, pois possibilita o trabalho de inter-relacionar diferentes disciplinas, dando acesso a temas sociais e como estes são tratados. Como afirma o PCN (2000, p. 75), “O conceito de interdisciplinaridade fica mais claro quando se considera o fato trivial de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com os outros conhecimentos [...]”

Na unidade cinco, página 62, é apresentado um texto que mostra um pouco da cultura de alguns países de fala hispânica, como também uma pequena lista de alguns produtos alimentícios com suas respectivas calorias.

Pode-se dizer que esse texto apresenta interdisciplinaridade com as áreas de cultura e saúde. Porém, não possui atividades para trabalhar esses temas, como por exemplo, relacionar a cultura como a identidade de um povo, informar a quantidade de calorias que se pode consumir.

Da mesma forma na unidade 1 página 15 e unidade quinze, página 178 a interdisciplinaridade parece presente, por meio do mapa político da Espanha e personagens importantes da história. Mas a interdisciplinaridade vai além do que mostrar um mapa ou personagem históricos. A interdisciplinaridade compreende a exploração do tema, ensina como funciona o tema em destaque, mostra porque é importante específico assunto. Dessa forma, o quinto critério está presente no livro Ven 1, no entanto de forma rápida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa surgiu no transcurso da realização de umas das atividades na disciplina de graduação “Módulo Prático III” do Curso de Letras – Língua e Literatura Espanhola - na Universidade Federal do Amazonas, com a finalidade de verificar se os cinco critérios escolhidos aleatoriamente pelos discentes se contemplam nas atividades propostas no livro didático (LD). Critérios presentes no edital de convocação para o processo de inscrição e avaliação de obras didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2015, especificamente na seção 3.1.4 Critérios eliminatórios específicos para o Componente Curricular Língua Estrangeira Moderna (Inglês e Espanhol).

O trabalho se realizou através de uma breve pesquisa bibliográfica. Depois de analisar o livro didático VEN 1, se constatou que o primeiro critério não se contempla em sua totalidade nos textos analisados, já que, no texto “*Eleuterio Sánchez: de bandido a abogado*”, constatou-se que o critério, sim, se contempla quando os autores sugerem a atividade “*Debate: La reinserción social*”. Os outros três critérios que seguem são diferentes, pois o segundo que relaciona a leitura e a escrita se aplica por meio de textos seguidos de perguntas de forma ascendentes e atividades para desenvolver a escritura. O terceiro se contempla com maior intensidade por meio de *cassettes* gravados e atividades interativas a través da oralidade. O quarto critério se apresenta com assuntos relacionados entre escola e comunidade, o que indica contemplação, mas parcialmente. O último critério se faz presente no livro, principalmente na seção “*descubriendo.*”

Portanto, conclui-se que o livro didático contempla os cinco critérios escolhidos pelos alunos. No entanto, o terceiro critério se destaca durante as atividades do conteúdo de LD, os outros critérios são contemplados parcialmente. Com isso entendemos que no ciclo inicial de

aprendizagem de uma língua, a prioridade básica é que o aluno possa entender e fazer-se entender, daí a primazia concedida à oralidade.

Vale ressaltar a importância que tem para nossa formação trabalhar o presente conteúdo, analisar um livro didático, conhecer os documentos que norteiam a educação y principalmente aqueles relacionados com o livro didático é primordial para nós futuros professores. Pois, o processo de seleção de um LD, a ser adotado pela escola durante o ano letivo, não constitui uma tarefa fácil para o professor, que deve analisar de forma criteriosa as obras disponíveis no mercado. No sentido de orientar a decisão do professor neste processo de seleção do LD, o Guia de Livros Didáticos PNLD - Língua Estrangeira Moderna é um importante instrumento a ser considerado e utilizado neste processo, pois facilita a escolha do LD e também a sua posterior utilização em sala de aula.

Assim, esperamos que os resultados dessa pesquisa possam ser úteis e significativos para os profissionais de ensino que se encontram diante da possibilidade de selecionar materiais didáticos para utilização na sua prática pedagógica na escola pública brasileira.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: Língua Estrangeira, (ensino médio)*. Brasília: MEC/SEF, 2000.a

_____. *Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de coleções didáticas para o programa nacional do livro didático PNLD 2015 – Ensino Médio*. Brasília: Ministério da Educação, FNDE, 2013.

KUENZER, Acácia (Org.). *Ensino Médio: Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 3ª ed. Cortez, 2002.

PUNHAGUI, Garcia Raquel. *Crônicas*. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1584-6.pdf>. Acesso el: 30/05/2015.

RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues. *Língua Portuguesa*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. V.19.

SCILIAR, Moacyr. Vinte e uma coisas que aprendi como escritor. In: PUNHAGUI, Garcia Raquel. *Crônicas*. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1584-6.pdf>. Acesso el: 30/05/2015.



VIUDEZ, Francisca Castro. ARRESE, Fernando Marín. GÁLVEZ, Reyes Morales. *Ven 1*. EDELSA Grupo Didascalía, S.A. 5ª impresión, 1999.

WALESKO, Angela Maria Hoffmann. *Compreensão oral em língua inglesa*. - 1. Ed. – Curitiba: IbpeX. 2010. – (Série Língua Inglesa em Foco).

